Curso de Extensão | Modalidade Atualização

Letramentos e Pedagogias em EJA e Educação Popular

Uma parceria da Faculdade de Educação da UERJ com o Espaço Sociocultural Águas do Amanhã

Coordenação Pedagógica:

Socorro Calháu (UERJ)

Coordenação Administrativa

Projeto Sociocultural Águas do Amanhã

Os encontros serão dinamizados por:

Socorro Calháu e Convidados

Dias e horário dos encontros

Sábados de 06 de maio a 12 de agosto | Das 9h às 13h

Sala virtual

Materiais de apoio

https://drive.google.com/drive/folders/1EEMYS3v-IZVFr78aAQ2yuGueInXdTBfy?usp=sharing







Equipe



Socorro Calháu

Educadora popular, professora da Faculdade de Educação da UERJ. Da EJA, como aluna e professora; do Direito à Educação de pessoas em restrição e privação de liberdade. Coordena o "Do Cárcere à Universidade" e o "Ninguém Solta a Mão de Ninguém", ambos na UERJ. Professora por precisão. Ama as gentes e os bichos, todos. Adora palavras afetuosas, escritas e faladas. Deseja a morte do capitalismo, do patriarcado, do racismo, da Igbtqianb+fobia, do carnivorismo e do punitivismo.



Roberta Costa

lyalorixa Roberta de Yemonja, do Ilè Alaketu Ase Awon Omi Yemonja. Mulher negra de pele clara, liderança Potma, ativista das causas antirracistas, graduanda em Políticas públicas pela Unisuam. Fundadora e Presidenta do Espaço Sociocultural Águas do Amanhã, que move suas águas em forma de ações e saberes ancestrais em prol de mulheres negras, potmas, mães-solo, LGBTQI+ de Sepetiba/ Zona Oeste do RJ.



Angélica Castello Branco

Voluntária do Águas do Amanhã (eixo Educação) e responsável pela coordenação administrativa do curso de extensão. Cientista Social, candoblecista, mãe de pets, suburbana, entusiasta da CNV.

Equipe



Maria Isabel Carvalho

Sou mulher negra, candomblecista e professora de Educacão Infantil antirracista, na rede municipal de ensino da cidade do Rj. Luto por uma Educação cada vez mais decolonial, pensando a Criança como sujeito em potencial de sua existência, fora da cultura hegemônica, capaz de sentir Saberes outros, percebendo a pluriversalidade de conhecimentos, bem como valores de civilizações que fizeram parte das nossas histórias e que constituem nosso Ser no mundo. Atuo como voluntária e coordenadora no eixo de educação infantil/ infantojuvenil no Espaço Sociocultural Águas do Amanhã



Ana Beatriz Marques

Bióloga formada e graduanda em Comunicação Social. Coordena o setor de Comunicação do Espaço Sociocultural Águas do Amanhã. Candoblecista e dona da Kero Biscoito.



Marileia da Rocha Rodrigues

Sou Marileia que gosta de ser chamada de Mari, voluntária no Águas do Amanhã (eixo Educação).



Renato Pontes

Professor do Departamento de Educação da PUC-Rio. Doutor em Educação pela PUC-Rio. Integrante do GEPEJA — Grupo Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação de Jovens, Adultos, Educação Popular, Educação em Direitos Humanos e Produção de Materiais Didáticos.



Sara Wagner York

Pessoa com deficiência visual. É doutoranda e mestra em Educação (GENI/ProPEd / UERJ - com bolsa CNPq), Especialista em Gênero e Sexualidades e Especialista em Orientação Escolar, Supervisão Escolar e Inspeção Escolar. Graduada em Letras Inglês, Pedagogia e Letras Vernáculas e Jornalismo, é considerada a primeira âncora do jornalismo brasileiro através da mídia TV Brasil247. Voluntária na ONG Britânica Sahir House no Reino a Medalha Unido (2011/2012). Recebeu ALUMNI Universidade Estácio de Sá (2017) Articuladora - ANTRA e da Rede Campanha Pelo Direito à Educação. Membro do Comitê Científico de Acessibilidade da ANPED. Segunda secretária financeira da ABETH -Membro cofundadora da CIPAAL Câmara Implementação de Políticas Afirmativas **Antirracistas** Interseccionais da UERI. É Bolsista CAPES.



Samuel Lourenço FilhoEgresso prisional e cronista.



Igor Gonçalves

Educador, psicanalista e escritor. Atua na educação básica e ensino superior; em cursos e palestras; e em projetos sociais voltados para a formação de leitores e o letramento racial.



José Urutau Guajajara

Graduado em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá UNESA (2006). Especialista em educação indígena pela Universidade Federal Fluminense UFF. Especialista em línguas indígenas pelo Museu Nacional/UFRJ. É mestre em linguística pelo Museu Nacional/UFRJ, com o projeto de pesquisa, Aspectos da estrutura do ze'egté, estudo da língua do povo Tenetehara-Guajajara. Atualmente é professor de língua e cultura tupi-Guarani. Tem experiência na área de Lingüística, com ênfase em línguas indígenas brasileiras, em especial língua do povo Guajajara.



Ana Clara Peiixoto

Ana Clara é formada em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense. É Educadora popular e desde 2018 atua dentro do Departamento de Gestão e Ações Socioeducativas - DEGASE. Mestre em Educação na linha "Estado, Trabalho-Educação e Movimentos Sociais" da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua pesquisa fala sobre a distribuição do tempo dos adolescentes internos das unidades do DEGASE e da dinâmica política que envolve o Departamento. Atua no Emancipa no DEGASE e no Escrevivendo a Liberdade.



Vanusa de Melo

É mediadora de leitura em espaços de privação de liberdade, atua com remição de pena pela leitura, é mestra e doutoranda em educação pela PUC-Rio, com pesquisas voltadas para práticas educacionais nas prisões, foi professora em escolas estaduais localizadas em prisões e em unidade socioeducativa e coordenada o projeto Escrevivendo a Liberdade.



Jéssica Montuano

É arte-educadora, contadora de histórias e educadora no projeto Escrevivendo a liberdade. É fascinada por palavras, sejam elas escritas, faladas, sentidas, dançadas... acredita no palavrear com o corpo todo. É mestranda em educação pela FFP/UERJ, pedagoga e professora dos anos iniciais na rede municipal de Maricá.



Ana Nobre Pereira de Melo

É graduanda em licenciatura em Letras (português/literaturas) pela UERJ, estuda teatro na Sede Cia Dos Atores, foi bolsista do projeto de extensão "Do cárcere à universidade" e é educadora do projeto Escrevivendo a Liberdade.



Matheus Rodrigues

É graduando em Pedagogia pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ/FFP), diretor de Assistência e Permanência Estudantil pelo DCE, diretor de Combate à opressão e de apoio à pluralidade pela A. Atlética Piratas FFP, diretor de eventos e assuntos acadêmicos do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPED) - Gestão bell hooks, educador no projeto Escrevivendo a Liberdade e membro do Coletivo São Gonçalo Vale a Luta.



Rodrigo Carneiro Rosa

Presidente do Instituto Terreiro Sustentável, Babalorixá do Iwin L'orun Egbe Tayó, professor de Biologia, Mestre em "Ensino de Ciências, ambiente e sociedade" (UERJ - FFP).

"Imaginem suas salas de aula/encontro, seus alunos e alunas, seus coletivos, e traga-os à sua memória lembrando-lhes os jeitos, os cheiros, os sorrisos, as implicâncias, as angústias, os medos, as vestes e adereços, as peles, as palavras, as belezas... Tente lembrar deles com paixão, com o envolvimento de quem sabe na pele, no corpo e na alma, o que é o cotidiano do educar e guarde aquecidamente esta imagem durante o percurso desta formação".

Azoilda Trindade

Estruturação da formação

Esse processo de formação de professores e educadores populares será composto por três módulos temáticos, realizados em duas etapas: i) 56 horas de encontros síncronos on line; ii) 20 horas de atividades de leituras de textos, degustação de vídeos e filmes, em casa. E, ainda, a elaboração em casa, ao longo da formação, de uma síntese criativa, em forma de vídeo, crônica, memorial ou quadrinhos; para entregar ao final do curso. Haverá, ainda, 4 horas de um encontro presencial na UERJ, para encerramento e confraternização, popularmente conhecido como "hora de abraçar! " Totalizando 80 horas de formação.

Justificativa da Formação

O curso de extensão Letramentos e pedagogias em EJA e Educação Popular é destinado, principalmente, a professores e professoras, educadores e educadoras, e demais pessoas envolvidas com a educação de pessoas jovens e adultas no âmbito da escola formal, da educação popular e de espaços formais e não formais de trabalho com a privação e restrição de liberdade; desde as séries iniciais do Ensino Fundamental até o aprender por toda a vida. A Linguagem e o Pensamento atravessam todas as experiências humanas. A leitura e a escrita estão presentes, como requisitos essenciais, no âmbito da vida em sociedade. Na escola está presente como pré-requisito para a compreensão das diversas disciplinas e conteúdos estudados em todas as etapas do ensino formal ou não. Saber ler e escrever é um direito público, subjetivo e inalienável. É importante que todos os que atuam nesses espaços de encontros, sejam eles como forem, de concreto, de madeira, de folhas, com grades ou debaixo das estrelas, conheçam a história da educação de adultos, as teorias do conhecimento e as metodologias de ensino que neles se encontram; e, também, que reconheçam na leitura e na escrita, um valor. Relevante também, que esteja presente, nesses encontros, a discussão sobre inclusão, representatividade, diversidade, sustentabilidade e, acima de tudo, o ANTIRRACISMO, a LGBTQIAPNB+fobia, o ANTICAPACITISMO, a EDUCAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS. O ato de educar não é neutro nem inocente, e ele não tem valor algum se não estiver atrelado à vivência diária de cada um dos envolvidos nesses processos de ensinanças e aprendenças.

Módulo 1

A história da Alfabetização de Adultos no Brasil, o surgimento da EJA enquanto modalidade de Educação, seus princípios, fundamentos e marcos legais. Paulo Freire: vida e obra. O aluno e o professor enquanto sujeitos sociais, atores diferenciados de um processo único em que ambos estão envolvidos. Os conceitos de Letramento e Alfabetização; de alfabetizado/não alfabetizado. Formação linguística do povo brasileiro. A diversidade. A representatividade. O racismo na sociedade e na educação. O Preconceito Linguístico. As questões éticas e legais dos alunos LGBTQIAPNB+. O anticapacitismo. A sustentabilidade do Planeta e a Educação. A Educação dos Povos Originários.

Módulo 2

A Alfabetização como um Processo Interdiscursivo. As Teorias do conhecimento e suas respectivas visões de mundo e de sujeito, seus meios de produção, as práticas que elas derivaram e a concepção de sujeito e de sociedade que elas estão a serviço. Os paradigmas da alfabetização. Métodos e metodologias de alfabetização x atitude alfabetizadora. Os modos de pensar que estão presentes na história das sociedades.

Módulo 3

Questões da Prática: os rituais escolares formais e não formais, os professores, os alunos e os processos de interação entre eles. Professores e alunos como sujeitos sociais. Os sistemas de conhecimento que estão em jogo num processo de alfabetização/escolarização e sua relação com a identidade, a autoestima e a construção da autonomia de todos os envolvidos.

Encontro 1 | 06 de maio de 2023

Parte 1

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: EJA - História, memória e política de interdição do corpo

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: Educação Popular, do que estamos falando?

Textos de apoio

1. Ai se sesse por Zé da Luz

- 2. EJA: História e Memória: Texto Argumento para a TVE por Socorro Calháu
- 3. Parecer 11/2000 Funções da EJA disponível no site da TVE Brasil.
- 4. A educação de adultos e jovens e adultos: um olhar sobre o passado e o presente-Osmar Fávero e Marinaide Freitas, publicado em Inter-Ação, Goiânia, v. 36, n. 2.
- 5. Carta de Belém, documento produzido da VI CONFINTEA Belém/Brasil.
- 6. Sentidos da educação popular na história brasileira por Rodrigo Lima Ribeiro Gomes, publicado em Revista de educação da faculdade de educação da UFF.
- 7. A leitura outra Revolução por Maria Teresa Andruetto. Publicado em Edições Sesc.
- 8. O direito de ler e escrever por Silvia Castrillon, publicado por Editora Pulo do Gato

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir ao filme "Escritores da Liberdade", de Richard LaGravenese.

Encontro 2 | 13 de maio de 2023

Parte 1

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: Os sujeitos jovem e o adulto da escola da EJA e das práticas de

Educação Popular

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: O aluno jovem e o adulto da escola da EJA e das práticas de Educação

popular

Textos de apoio

1. Prefácio e Pósfácio do livro: A questão política da Educação Popular por Carlos Rodrigues Brandão (org). (Entrevista de Carlos com o lavrador Antônio Cícero);

2. A concepção do aluno nos programas de EJA no Brasil por Socorro Calháu, publicado na Revista Eletrônica Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa", Moçambrás USP.

3. Analfabeto é quem? por Aída Bezerra, publicado na Revista Proposta, da FASE.

4. Escola Plural por Lucia Helena Alvarez Leite.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir ao filme "Cinema, aspirinas e urubus" de Marcelo Gomes.

Encontro 3 | 20 de maio de 2023

Parte 1

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: Quem forma o formador? Quem educa o educador? Quem ensina o

professor?

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: Quem forma o formador? Quem educa o educador? Quem ensina o

professor?

Textos de apoio

1. Letra de caminhos do coração de Gonzaguinha (CD do mesmo nome)

2. Desaprendendo a lição por Affonso Romano Sant'Anna, publicado no

livro Entre leitor e autor, pela Editora Rocco.

3. Foram muitos, os professores por Bartolomeu Campos Queiros, publicado em Meu professor inesquecível: ensinamentos e aprendizados contados por alguns dos nossos melhores escritores, organização de Fanny Abramovich. - São Paulo: Editora Gente.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir ao filme "Marte Um", de Gabriel Martins.

Encontro 4 | 27 de maio de 2023

Parte 1

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: A formação linguística do povo brasileiro

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: A formação linguística do povo brasileiro

Textos de apoio

1. Existe mesmo uma Educação para o povo? Por Socorro Calháu, publicado em: E uma educação para o povo, existe? Editora Caetés. Rio de Janeiro.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir ao filme "Nenhum a menos" de Zhang Yimou.

Encontro 5 | 03 de junho de 2023

Parte 1

Dinamizadora: Ana Clara Peixoto Tema: Capacitismo na Educação

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadora: Ana Clara Peixoto Tema: Capacitismo na Educação

Textos de apoio

1. Fadiga de Acesso: o trabalho retórico do cotidiano por A. M. Conrad, publicado em College English.

2. "Justiça pela deficiência" é apenas outro nome para Amor tradução de Lucas Maia para a Cúpula para a Deficiência e Interseccionalidade.

3. É capacitismo e você deve saber — miniguia para atitudes que incluam pessoas com deficiência. Tribunal Superior do Trabalho.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir aos filmes PROGRAMA DE TRAVESTI - TODOS OS PROGRAMAS

https://www.youtube.com/playlist?list=PL9AEHeaYiogJXFuomNnD15ahoXHSypRo2

Encontro 6 | 10 de junho de 2023

Parte 1

Dinamizadora: Sara Wagner York

Tema: LGBTQIAPNB+: Mais letrinhas para um mundo melhor alfabetizado!

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadora: Sara Wagner York

Tema: LGBTQIAPNB+: Mais letrinhas para um mundo melhor alfabetizado!

Textos de apoio

1. Manifestações textuais (insubmissas) travesti por Sara Wagner York, Megg Rayara Gomes Oliveira, Bruna Benevides, publicado em Revista de Estudos Feministas nº 28 (2020);

2. Ciberfeminismos e expressões contemporâneas: pluralidade de vozes e ativismos por Terezinha Fernandes (PPGE/UFMT), Edméa Santos (PPGEDUC/UFRRJ), Sara Wagner York (PROPED/UERJ), publicado em Horizontes SBC.

3. Gramáticas do capacitismo: diálogos nas dobras entre deficiência, gênero, infância e adolescência por Martha Cristina Nunes Moreira - Moreira, Francine de Souza Dias, Anahi Guedes de Mello, Sara Wagner York, publicado em Ciência e Saúde Coletiva.

4. Sistema ou CIS-tema de justiça: Quando a ideia de unicidade dos corpos trans dita as regras para o acesso aos direitos fundamentais por Mário Soares Caymmi Gomes, Sara Wagner York, Leandro Colling, publicado na Direito e Praxis da UERJ.

5. Tia, você é homem? Trans da/na educação: des(a)fiando os "cistemas" da Pós Graduação por Sara Wagner York, Dissertação de Mestrado, PORPEd UERI (2020).

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próxima encontro e assistir ao filme "Juizo" de Maria Augusta Ramos.

Encontro 7 | 17 de junho de 2023

Parte 1

Dinamizador: Samuel Lourenço Filho

Tema: Educação é liberdade: os pormenores da Educação de Jovens e

Adultos na Prisão

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizador: Samuel Lourenço Filho

Tema: Educação é liberdade: os pormenores da Educação de Jovens e

Adultos na Prisão

Textos de apoio

1. A escolarização do vagabundo por Samuel Lourenço Filho —Publicado em GGN o Jornal de todos os Brasis

2. Umbora pra Escola por Samuel Lourenço Filho, publicado no livro Além

das grades.

3. A Educação Escolar e a Escola do Crime: A Formação de um Sujeito "Indesejável" no Espaço Prisional por Samuel Lourenço Filho e Socorro Calháu, publicado nos Anais da II CONEDU — Congresso Nacional de Educação.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir ao filme "Narradores de Javé" de Eliane Caffé

Encontro 8 | 24 de junho de 2023

Parte 1

Dinamizador: Renato Pontes Costa

Tema: Paulo Freire: educar para transformar

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizador: Renato Pontes Costa

Tema: Paulo Freire: educar para transformar

Textos de apoio

1. Paulo Freire: Educar para transformar por Instituto Paulo Freire

2. Paulo Freire para educadores por Vera Barreto. Editora Arte e Ciência

3. Paulo Freire e a Educação de Jovens e Adultos — uma perspectiva sobre o analfabetismo na contramão do preconceito contra o analfabeto por Renato Pontos Costa e José Elesbão Duarte — Revista Aleph/PPGUFF

4. Freire como autor internacional: pedagogia do oprimido em língua inglesa publicada 50 anos atrás por Maria Inês Marcondes — Revista e-Currículo da PUC-SP

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler o texto do próximo encontro e assistir ao filme "O Leitor" de Stephen Deldry.

Encontro 9 | 01 de julho de 2023

Parte 1

Dinamizador: José Urutau Guajajara

Tema: Educação Indígena

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizador: José Urutau Guajajara

Tema: Educação Indígena

Textos de apoio

1. Educação escolar indígena no Brasil: avanços e retrocessos ao longo da história da educação por Soares (et all), em revista Educação: pesquisa em linguagem, leitura e cultura.

2. Educação Indígena – links para documentos importantes.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir ao filme "Vem dançar", de Liz Friedlancer.

Encontro 10 | 08 de julho de 2023

Parte 1

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: Os Paradigmas da Alfabetização. Falando em Métodos e Atitude Alfabetizadora. A Psicogênese da Língua Escrita e as práticas que ela derivou. Por uma teoria do conhecimento à brasileira. Alfabetização como um processo interdiscursivo.

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: Os Paradigmas da Alfabetização. Falando em Métodos e Atitude Alfabetizadora. A Psicogênese da Língua Escrita e as práticas que ela derivou. Por uma teoria do conhecimento à brasileira. Alfabetização como um processo interdiscursivo.

Textos de apoio

- 1. Por um construtivismo à brasileira por Luiz Antonio Senna e Luiza Portes em Letramento, princípios e processos, organizado por Luiz Antônio Gomes Senna.
- 2. O Sujeito da Escrita Fronteiras e domínios da alfabetização e do letramento na EJA por Socorro Calháu, livro da Editora CRV.
- 3. Leitura e os processos de formação de leitores entre crianças, jovens e adultos por Maria Leticia Cautela de Almeida Machado. Publicado em Leitura: Teoria & Prática, Campinas, São Paulo.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir o filme "12 homens e uma sentença", de Sidney Lumet.

Encontro 11 | 15 de julho de 2023

Parte 1

Dinamizadores: Equipe do Projeto Escrevivendo a Liberdade Tema: Jovens em Socioeducação e o Direito à Literatura.

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadores: Equipe do Projeto Escrevivendo a Liberdade Tema: Jovens em Socioeducação e o Direito à Literatura.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Assistir ao filme/documentário "Arrabalde em busca da Amazônia", de João Moreira Salles.

Encontro 12 | 22 de julho de 2023

Parte 1

Dinamizador: Rodrigo Carneiro Tema: Sustentabilidade um olhar da educação popular!

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizador: Rodrigo Carneiro

Tema: Sustentabilidade um olhar da educação popular!

Avaliação do dia

Prazer de casa

Ler os textos de apoio do próximo encontro e assistir ao filme "Medida Provisória" de Lázaro Ramos.

Encontro 13 | 29 de julho de 2023

Parte 1

Dinamizador: Igor Gonçalves

Tema: Literatura Negra: representatividade na EJA e na Educação Popular -

conversa com um professor e escritor.

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizador: Igor Gonçalves

Tema: Literatura Negra: representatividade na EJA e na Educação Popular - conversa com um professor e escritor.

Textos de apoio

1. Pela libertação do(a) pequeno(a) leitor(a) preto(a) por Igor Gonçalves, publicado em Alinhavar palavras, blog do autor.

2. Escrever para lembrar por Igor Gonçalves, publicado em Alinhavar

palavras, blog do autor.

- 3. Tornar-se negro livro de Neuza Santos Souza, publicado por Companhia das Letras.
- 4. Luiza, livro de Igor Gonçalves, ilustrações de Suzana Diks, publicado em Editora Conexão 7.
- 5. Quarto de despejo, livro de Carolina Maria de Jesus, publicado em Editora Francisco Alves.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Assistir ao filme "Bacurau", de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles.

Encontro 14 | 05 de agosto de 2023

Parte 1

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: Descartes e o "sujeito cognoscente" idealizado. O sujeito aprendente idealizado pela escola e o tipo de sujeito cognoscente que os alunos jovens e adultos não alfabetizados são representantes.

Intervalo

30 minutos

Parte 2:

Dinamizadora: Socorro Calháu

Tema: Descartes e o "sujeito cognoscente" idealizado. O sujeito aprendente idealizado pela escola e o tipo de sujeito cognoscente que os alunos jovens e adultos não alfabetizados são representantes.

Textos de apoio

- 1. Por um construtivismo à brasileira por Luiz Antonio Senna e Luiza Portes em Letramento, princípios e processos, organizado por Luiz Antônio Gomes Senna.
- 2. O Sujeito da Escrita Fronteiras e domínios da alfabetização e do letramento na EJA por Socorro Calháu, livro da Editora CRV.
- 3. Leitura e os processos de formação de leitores entre crianças, jovens e adultos por Maria Leticia Cautela de Almeida Machado. Publicado em Leitura: Teoria & Prática, Campinas, São Paulo.

Avaliação do dia

Prazer de casa

Assistir ao filme "Eu, tu, eles", de Andrucha Waddington.

Encontro 15 | 12 de agosto de 2023

Encerramento presencial Local: Faculdade de Educação. Uerj, 12º andar. Maracanã.

Bibliografia

AMARO, Wagner. Eles. Rio de Janeiro: Malê Editora, 2019

ANGELOU, Maya. Carta a minha filha — A luta coletiva e pessoal para se tornar protagonista da própria história. Rio de Janeiro: Agir, 2019

ANDRUETTO, Maria Tereza. A leitura, outra revolução. São Paulo: Edições SESC SP, 2017

BAGNO, Marcos. Não é errado falar assim. São Paulo: Editora Parábola, 2009

BEZERRA, Aída. Divagações Sobre a Paixão de Ler e Escrever. In: Cadernos Bam. Rio de Janeiro: SAPÉ/ DPH/ FNDE/ SEF/ MEC. 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o Método Paulo Freire. Editora Brasiliense.

CALHÁU, Socorro. Educação de jovens e Adultos. História e Memória. Rio de Janeiro: Documentário. TVE. Especial Salto Para o Futuro. MEC/SECAD 2005

______, Socorro. O sujeito da escrita — fronteiras e domínios da alfabetização e do letramento da EJA. Curitiba: Editora CRV, 2020.

CASTRILLÓN, Silvia. O direito de ler e escrever. São Paulo: Editora Pulo do Gato. 2013

CHARTIER, Roger. As Práticas de Escrita. In: Ariès, Phillipe, et allii. História da vida privada. Companhia das Letras. São Paulo. 1991. p. 113 a 161

COLELLO, Silvia M. Gasparian. A ESCOLA QUE (NÃO) ENSINA A LER. São Paulo: Summus Editorial, 2012

EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2020 FERREIRO, Emília & Teberosky, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed Editora .1999

FREIRE, Ana Maria . Analfabetismo no Brasil. São Paulo. Editora Cortez, 1989 GARCIA, Pedro Benjamim. O Olho de Outro: Algumas Anotações Sobre Alfabetização de Adultos. In: Garcia et allii .Cadernos de Educação Popular nº8. Editora Vozes/Nova - Pesquisa e Assessoria em Educação. 3a edição. Petrópolis. 1986. p. 9-18.

GNERRE Maurício. Linguagem, Escrita e Poder. São Paulo: Editora Martins Fontes. 1991

GRAFF, Harvey J. O Mito do Alfabetismo. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. In: Teoria e Educação. São Paulo: nº 2. 1990. p. 31-64

GONÇALVES, Ana Maria. Um defeito de cor. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record,2019

Bibliografia



Bibliografia

SOARES, Bárbara e ILGENFRITZ, Iara. Prisioneiras — Vida e violencia atrás das grades. Rio de Janeiro: Editora Garamond.2002

TFOUNI, Leda Verdiani. Adultos não alfabetizados - o avesso do avesso. Campinas, SP: Editora Pontes. 1988

______, Leda Verdiani. Letramento e Alfabetização. São Paulo: Editora Cortez, 2002

TRINDADE, Azoilda L. da . Olhando com o coração e sentindo com o corpo inteiro no cotidiano escolar. In: Trindade, Azoilda L. (org) et al. Multiculturalismo — mil e uma faces da Escola. Rio de Janeiro: Editora DP&A/SEPE.2000

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. Editora Martins Fontes. 4a edição. São Paulo. 1991.

WANDERELEY, Luiz Eduardo W. Educação Popular — metamorfoses e veredas. São Paulo: Cortez Editora, 2010